

Prescrição Cultural

Alice Semedo¹, Ana Zão², Aoife Hiney³, Carolina Gomes⁴,
Carolina Guedes⁵, Catarina Grande⁶, Diana Alves⁷, Diana Amaral⁸,
Diniz Cayolla Ribeiro⁹, Francisca Camelo¹⁰, Hugo Barreira¹¹,
Irene Cortesão¹², Joana Cadima¹³, Joana Cruz¹⁴, Joana Manarte¹⁵
Laura Ribeiro¹⁶, Luís Fernandes¹⁷, Marta Bernardes¹⁸,
Rui Amaral Mendes¹⁹, Sofia Castanheira Pais²⁰, Vítor Moura²¹

Resumo

A arte e a cultura desempenham um papel fundamental em diversos aspetos da vida humana, nomeadamente na saúde, como evidencia o relatório da Organização

¹ FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto. *E-mail*: asemedo@letras.up.pt

² RISE-Health; ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. *E-mail*: arzaao@icbas.up.pt

³ INET-md; ESE/IPP – Instituto Politécnico do Porto. *E-mail*: aoifehiney@ese.ipp.pt

⁴ FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
E-mail: carolinagomes@fpce.up.pt

⁵ FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
E-mail: carolinaguedes@fpce.up.pt

⁶ FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
E-mail: cgrande@fpce.up.pt

⁷ FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
E-mail: dianalves@fpce.up.pt

⁸ ADMatosinhos. *E-mail*: diana.amaral@gmail.com

⁹ FBAUP – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; i2ADS. *E-mail*: dribeiro@fba.up.pt
E-mail: franciscapcl@gmail.com

¹¹ CITCEM; FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto. *E-mail*: hbarreira@letras.up.pt

¹² ESEPF/CIIE. *E-mail*: irenecortesao@eseopf.pt

¹³ CPUP; FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
E-mail: jcadima@fpce.up.pt

¹⁴ CIIE; FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
E-mail: joanacruz@fpce.up.pt

¹⁵ CIIE; FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
E-mail: jmanarte@fpce.up.pt

Mundial de Saúde (OMS) (Fancourt & Saoirse, 2019). A prescrição cultural, que preconiza que profissionais de saúde possam prescrever experiências culturais e artísticas para promoção do bem-estar, tem vindo a ser adotada e estudada no contexto internacional, justamente pelo reconhecimento crescente do seu impacto positivo em diferentes esferas da vida humana (Jensen et. al., 2024). Dada a ausência desta dimensão nas unidades curriculares (UC) dos cursos da Universidade do Porto, a criação desta UC vem colmatar este hiato, orientando-se para o desenvolvimento de competências transversais a partir deste domínio.

O cariz multidisciplinar do plano de estudos, o contacto com docentes de diferentes áreas em lugares diversificados e a vivência prática da teoria configuram uma oportunidade formativa enriquecedora para os estudantes, redefinindo e estendendo os lugares de aprendizagem à esfera da cultura, promovendo um trabalho em rede entre universidade, espaços culturais e sociedade civil, com potencial formativo e relacional significativo. Neste sentido, esta experiência proporciona, por um lado, a apropriação interdisciplinar de conhecimento científico sobre a relação entre arte e saúde e sobre a relevân-

¹⁶ i3S; FMUP – Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. *E-mail*: Iribeiro@med.up.pt

¹⁷ CPUP; FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. *E-mail*: jhabitualmente@gmail.com

¹⁸ *E-mail*: menina.marta.bernardes@gmail.com

¹⁹ RISE-Health; FMUP – Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

E-mail: sofiapais@fpce.up.pt

²⁰ CIIE; FPCEUP – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

E-mail: menina.marta.bernardes@gmail.com

²¹ CEHUM; Universidade do Minho. *E-mail*: sofiapais@fpce.up.pt

cia da prescrição cultural para a pessoa e para a sociedade e, por outro, o desenvolvimento pessoal e atitudinal, alimentado por conteúdos e métodos alicerçados numa perspetiva humanista, relacional e colaborativa, ensaiada em *workshops* e na elaboração de projetos de prescrição cultural.

A transdisciplinaridade da UC tem sido também promotora de sinergias científicas, disciplinares e pedagógicas entre os docentes, através da preparação e dinamização conjunta das sessões por elementos de diferentes unidades orgânicas e/ou de diferentes campos de atuação profissional, numa parceria inovadora entre docentes do ensino superior, cientistas e artistas.

Abstract

Art and culture play a fundamental role in several aspects of human life, including health, as evidenced by the World Health Organization's report (Fancourt & Saoirse, 2019). Cultural prescription, which advocates that health professionals can prescribe cultural and artistic experiences to promote well-being, has been adopted and studied in international contexts, due to the growing recognition of its positive impact on different spheres of human life (Jensen et al, 2024). Given the absence of this dimension in the curricular units (UC) of University of Porto courses, the creation of this UC ad-

dresses this need, focusing on the development of transversal skills in the area.

The multidisciplinary nature of the syllabus, the contact with teachers from different areas in different venues and the translation of theory into lived experiences provide an enriching training opportunity for students, redefining and expanding the learning spaces into the cultural sphere, and fostering a networked collaboration between the university, cultural institutions, and civil society, with significant formative and relational potential. Thus, this experience provides, on the one hand, the interdisciplinary appropriation of scientific knowledge on the relationship between art and health and the relevance of cultural prescription for the individual and for society and, on the other, personal and attitudinal development, nourished by content and methods based on humanistic, relational and collaborative perspectives, experienced in *workshops* and in the development of cultural prescription projects.

The transdisciplinary nature of the course has also fostered scientific, disciplinary and pedagogical synergies between lecturers, through the joint preparation and orientation of sessions, in an innovative partnership between higher education lecturers, scientists and artists.

Palavras-chave

Prescrição Cultural; Saúde e Bem-Estar; Arte e Cultura; Interdisciplinaridade.

Keywords

Cultural Prescription; Health and Well-Being; Arts and Culture; Interdisciplinarity.

Introdução

A unidade curricular (UC) Prescrição Cultural distingue-se pelo seu carácter interdisciplinar e inovador, ao explorar o potencial das artes e da cultura na promoção da saúde mental e do bem-estar. Alinhada com a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1948), que entende a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”, esta UC adota uma perspectiva ampla e integradora da saúde. Trata-se de um conceito abrangente, que extravasa as definições biológicas e médicas de saúde, ocupando lugar não só nos territórios dos profissionais de saúde, mas também nas instituições sociais, artísticas, culturais e educativas.

Apoiada nesta visão integrada e holística, a prescrição cultural propõe que profissionais de saúde possam prescrever aos seus utentes a participação em atividades artísticas e culturais como parte integrante dos cuidados prestados. Esta abordagem reforça a importância de envolver não apenas os profissionais de saúde, mas também os sectores cultural, social, artístico e educativo, promovendo uma visão mais holística e humanizada do cuidado. Consequentemente, torna-se

essencial sensibilizar e capacitar diferentes profissionais – desde a formação inicial até à formação contínua – para este campo emergente, estimulando novas práticas de intervenção e abrindo caminho para a investigação interdisciplinar.

A finalidade a que esta UC se propõe implica, pois, a estreita articulação entre os campos de conhecimento e de atuação da saúde e da arte/cultura. Assim, conta com a colaboração de especialistas de diferentes domínios disciplinares e artísticos, com experiência de atuação na interseção entre arte, cultura e saúde, com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma oportunidade para: i) compreender o papel que experiências artísticas e culturais podem assumir na promoção da saúde mental e do bem-estar; ii) contactar com projetos nacionais e internacionais desenvolvidos neste domínio; iii) compreender o papel que a prescrição cultural poderá vir a assumir na sua prática profissional.

A UC está disponível como formação optativa ou complementar, para estudantes de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento da Universidade do Porto, nas áreas de Saúde, Psicologia, Artes Plásticas, Museologia, História da Arte e Ciências da Educação. As sessões decorrem em diversos espaços do Porto, desde diferentes Unidades Orgânicas da Universidade do Porto a espaços culturais da cidade. Nesta primeira edição, as sessões circularam por locais, como: FPCEUP, FBAUP, ICBAS, Casa Comum, Teatro Universitário do Porto, Galeria da Biodiversidade, Edifício Abel Salazar, Casa dos Livros e Cinema Batalha.

Contexto científico da prática pedagógica

A coordenação desta unidade de formação está sediada na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Contudo, a UC inscreve-se num contexto científico multidisciplinar, que se concretiza na interseção entre os campos da Psicologia, Medicina, Filosofia, Educação, História da Arte e Museologia, assentando num trabalho colaborativo entre docentes de diferentes unidades orgânicas: FPCEUP, FBAUP, FLUP, FMUP e ICBAS. Esta rede inclui a articulação com docentes de outras Universidades, nomeadamente da Universidade do Minho.

Estratégias pedagógicas utilizadas

As atividades formativas propostas procuram assegurar o equilíbrio entre as componentes teórica e prática, proporcionando uma experiência de aprendizagem diversa, aprofundada, sustentada e articulada, em que os estudantes têm a oportunidade de experienciar a teoria na prática. A natureza diversificada das metodologias de ensino e a inclusão de contribuições de várias áreas disciplinares são fundamentais para o desenvolvimento das competências visadas pela UC. A componente mais expositiva e dialógica inclui 15 horas de contacto e a componente eminentemente prática (*workshops* e apresentação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes) distribui-se por 12 horas de contacto.

Pretende-se que a metodologia de ensino e avaliação convida ao envolvimento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem e a um primeiro olhar interdisciplinar e abrangente acerca da prescrição cultural. Na apresentação de perspectivas teóricas sobre Arte e Cultura e de evidências sobre a relação Arte/Saúde predominam as metodologias expositivas e dialógicas, que implicam os estudantes em processos reflexivos e ativos de ensino-aprendizagem. Uma parte significativa do curso integra também *workshops* em diferentes formas artísticas, designadamente: Música, Teatro, Dança, Poesia e Outras Literaturas, Imagem em Movimento e Mediação em Contexto de Museu. Estas oficinas são co-dinamizadas por docentes, investigadores e artistas.

A UC oferece seis *workshops* e é esperado que cada estudante selecione três, de acordo com os seus interesses de participação e aprendizagem, garantindo-se o acesso a um conjunto diversificado de experiências. Cada *workshop* prevê um momento inicial de contextualização e um momento final de reflexão, assegurando a ligação com os conteúdos teóricos. No final da UC, é esperado que os estudantes desenvolvam e apresentem um pré-projeto de prescrição cultural, sobre o qual terão *feedback* por parte de colegas, docentes e especialistas.

A aposta numa unidade curricular que interliga arte e saúde é reveladora de uma intencionalidade orientada pela ética do cuidado, pelo olhar crítico e construtivo sobre os problemas sociais e pelo agir transformador, rumo a uma sociedade

mais saudável, humanizada, conectada, equitativa e solidária. Acrescenta-se que as sessões decorrem em locais variados, favorecendo uma aproximação aos espaços da cidade vividos por diferentes comunidades acadêmicas, artísticas, culturais e sociais. Esta experiência formativa pode constituir um contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde de Qualidade), 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Reduzir as Desigualdades).

A interdisciplinaridade foi uma preocupação que mereceu atenção, desde a conceção da UC. O programa de conteúdos foi pensado de forma a abarcar diversas disciplinas que ajudam a pensar a arte, a cultura, a saúde e a relação entre estas. Assim, as temáticas que constituem o plano de estudos incluem: História da Arte, Filosofia da Arte, Psicologia da Arte, Arte e Medicina, Arquitetura e Saúde, Educação e Cultura, bem como Dança, Música, Teatro, Poesia, Imagem e Museologia. Para concretizar a interdisciplinaridade, a maior parte das sessões foi planeada e dinamizada por grupos de dois ou mais docentes, de diferentes UO e/ou de diferentes áreas de atuação artística.

Desta forma, assegura-se que artistas, professores de ensino superior e investigadores fazem o co-planeamento e a co-dinamização das aulas, cruzando os contributos de cada uma das suas áreas de especialidade, conhecimento e atuação.

Inovação Pedagógica

Esta UC dedica-se a explorar, discutir e promover a relação entre artes, cultura, bem-estar e saúde, considerando-se que a inovação pedagógica assenta em quatro dimensões centrais.

A primeira remete para a dinâmica teórico-conceitual, intimamente ligada à dimensão experiencial em que repousa a problematização dos conteúdos da UC. A aposta em processos reflexivos e ativos no processo de ensino-aprendizagem é, portanto, uma marca da UC. A estreita articulação entre os campos de conhecimento e de atuação da saúde e da arte/cultura reconhece o contributo das experiências prévias dos estudantes para a construção de aprendizagens significativas no domínio da prescrição cultural.

A segunda, muito articulada com a primeira dimensão, admite que a UC privilegia e entende como matéria-prima espaços físicos e experiências de trabalho pedagógico que vão além das salas de aula da faculdade. Assume-se que outros contextos, como sejam museus, salas de espetáculo, entre outros, constituem lugares pedagógicos ativos para o desenvolvimento de reflexões e competências aliadas aos objetivos da UC. A UCCT assenta numa conceção expandida de aprendizagem, que redefine os lugares de aprendizagem numa estratégia de entrelaçamento entre a universidade e a vida cultural da comunidade, maximizando o potencial formativo de ambas. O trabalho em rede entre docentes, artistas, curadores, mediadores culturais e estudantes reforça

a dimensão formativa desta abordagem. Importa sublinhar que esta conceção pedagógica multidisciplinar, dialógica e enraizada no território replica os próprios princípios estruturantes que devem alicerçar o desenvolvimento, no terreno, da prescrição cultural: a articulação entre saberes diversos, a escuta ativa, a co-construção de percursos personalizados e a valorização dos contextos culturais como lugares promotores de sentido, saúde e bem-estar. Desta forma, a UCCT não se limita a apresentar o constructo de prescrição cultural, mas incorpora o seu *ethos* nos processos de ensino-aprendizagem e na própria estrutura organizacional.

A terceira dimensão de inovação é pautada pela multidisciplinaridade e transdisciplinaridade da equipa docente e o exercício de preparação e dinamização conjunta das sessões por elementos de diferentes unidades orgânicas e/ou de diferentes campos de atuação profissional, promotora de sinergias científicas, disciplinares e pedagógicas entre os docentes.

Finalmente, a quarta dimensão assenta sobre a profunda ligação entre academia e instituições da comunidade. Ou seja, o facto de a UC incluir não apenas docentes do ensino superior, mas também cientistas e artistas, implica que a diversidade de perspetivas e práticas contribui para um entendimento mais amplo e profundo dos desafios e potencialidades da prescrição cultural.

Perseguindo os “sete saberes necessários à educação do futuro”, que Edgar Morin (2011) advoga em publicação da UNESCO, espera-se que o diálogo entre estas qua-

tro vertentes potencie uma aprendizagem multidimensional sobre o contributo da arte/cultura para a saúde, sobre o potencial da prescrição cultural como um outro paradigma de compreensão e abordagem da complexidade da pessoa humana e da sociedade, criando as condições para que todos – estudantes e docentes – desenvolvam as suas possibilidades de atuação neste campo.

Resultados

A unidade curricular configurou-se como uma oportunidade para estudantes e docentes experienciarem aprendizagens em contextos da comunidade envolvente, nomeadamente em espaços culturais da cidade (museus, galerias, centros culturais, salas de cinema, salas de espetáculo ou de exposições). Efetivamente, este foi um dos aspetos destacados pelos participantes, reconhecendo o potencial pedagógico e de promoção da saúde mental e do bem-estar destes espaços.

Outras apreciações espontaneamente manifestadas pela turma destacam as reflexões proporcionadas pelos contributos de diferentes disciplinas científicas, a vertente experiencial dos *workshops*, a formação crescente da rede de colegas de diferentes campos de atuação e a atualidade e pertinência do tema.

Os estudantes foram convidados a imaginar, desenhar e apresentar projetos de intervenção, numa sessão final

que funcionou como um espaço seguro de partilha e *feedback* por parte de toda a turma e da equipa docente. A liberdade dada aos estudantes, sobre o conteúdo e formato da apresentação, enriqueceu a experiência formativa e reflexiva com apresentações mais convencionais e outras mais performativas (como um breve concerto ou a simulação da gravação de um *podcast*). Houve trabalhos pensados de raiz, com a intenção de virem a ter seguimento em contextos de atuação real, e outros que resultaram de projetos profissionais (já realizados ou em curso), reenquadrados à luz da prescrição cultural. Refletindo a diversidade da turma, as propostas abrangeram várias formas de expressão artística – como música, literatura, dança e canto -, sempre alinhadas com os princípios de prescrição cultural. Destacou-se a intencionalidade de promoção da saúde e do bem-estar, bem como a imprescindível preocupação com o trabalho em rede entre intervenientes e instituições dos setores da saúde e da cultura.

A colaboração entre a Universidade do Porto e as organizações culturais foi fortalecida, com estas a abrirem portas à UC e a lançarem as bases para parcerias que, em futuras iniciativas conjuntas, poderão ajudar a enfrentar desafios sociais contemporâneos – nomeadamente os que estão relacionados com a saúde mental e o bem-estar das comunidades. Este esforço passa pelo fortalecimento de uma rede integrada de profissionais, ofertas culturais e instituições, que sustenta a prática da prescrição cultural.

Conclusão

Alinhada com as recomendações internacionais plasmadas nos relatórios da Organização Mundial de Saúde e da plataforma europeia *Culture For Health* (Zbranca et. Al., 2022), a unidade curricular Prescrição Cultural da Universidade do Porto configura-se como um importante contributo para o reconhecimento da relação entre saúde, arte e cultura, estimulando o contacto com a produção crescente de evidências científicas neste domínio, fertilizando também uma atuação profissional progressivamente mais informada e articulada. Constitui-se, assim, como peça importante de um movimento nacional e internacional, com impacto na humanização dos cuidados de saúde e no impulso à coesão social, à redução do isolamento social, ao enriquecimento de identidades ao nível individual e coletivo, ao combate às desigualdades sociais e ao desenvolvimento de competências transversais.

Referências

Fancourt, D. & Finn, S. (2019). What is the evidence on the role of the arts in improving health and well-being? A scoping review. *World Health Organization*. Regional Office for Europe. <https://iris.who.int/handle/10665/329834>.

Jensen, A., Holt, N., Honda, S., & Bungay, H. (2024). The impact of arts on prescription on individual health and wellbeing: A systematic review with meta-analysis. *Frontiers in Public Health*, 12, 1412306. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1412306>.

Morin, E. (2011). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. UNESCO.

Passos, M.M. & Claudino, P. (2024). *Prescrição Cultural – Manual de apoio à implementação de projeto piloto nos municípios do Alentejo Central*. Associação Cultural Pó de Vir a Ser.

Zbranca, R., Dâmaso, M., Blaga, O., Kiss, K., Dascl, M. D., Yakobson, D., & Pop, O. (2022). *CultureForHealth Report. Culture's contribution to health and well-being. A report on evidence and policy recommendations for Europe*. CultureForHealth. Culture Action Europe.

World Health Organization. (1948). *Constitution of the World Health Organization*. (1948). WHO, United Nations.